O Impacto da Mosca-do-Chifre na Pecuária Brasileira

Autor(res)

Thiago Souza Azeredo Bastos
Wellington Cruz Oliveira Filho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A mosca-do-chifre (Haematobia irritans) é um ectoparasita hematófago que continua a ser uma das maiores pragas da pecuária mundial, com destaque para o Brasil. Sua presença causa perdas significativas na produtividade de carne e leite, além de comprometer o bem-estar animal. Diferente de outras moscas, a Haematobia irritans passa a maior parte da sua vida adulta sobre o hospedeiro, alimentando-se de sangue repetidas vezes ao longo do dia. O uso massivo e, muitas vezes, inadequado de inseticidas ao longo das décadas tem gerado um problema crítico: a resistência parasitária, o que tem motivado a busca por soluções mais eficazes e sustentáveis. A relevância deste tema se dá pelo impacto econômico bilionário no setor e a necessidade urgente de novas abordagens de controle.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo principal analisar o cenário atual da infestação da Haematobia irritans na pecuária bovina brasileira, destacando os desafios emergentes, como a resistência a inseticidas. Busca-se também apresentar e discutir as estratégias de controle integrado mais recentes, com foco em pesquisas publicadas nos últimos anos, visando aprimorar o manejo da praga e garantir a suste

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido com base em uma revisão bibliográfica focada em publicações científicas e artigos técnicos dos últimos anos. Para a coleta de dados, foram utilizadas bases de pesquisa acadêmica, como PubMed, SciELO, e Google Scholar, além de sites e publicações de instituições renomadas na área, como a Embrapa. Os dados e as informações foram analisados e sintetizados para compor uma visão atual e abrangente sobre a mosca-do-chifre e as soluções propostas pela comunidade científica.

Resultados e Discussão

A análise da literatura recente perpetua a persistência e a gravidade do problema da mosca-do-chifre no Brasil. Os resultados obtidos indicam que:

Impacto Econômico Persistente: As estimativas de perdas financeiras continuam elevadas, reforçando a urgência de um controle mais eficiente. O prejuízo não é apenas direto (perda de peso), mas também indireto (gastos com

produtos, degradação do couro e manejo).

Aumento da Resistência: A principal ameaça ao controle é o desenvolvimento de resistência a inseticidas, um problema que se agrava com o uso contínuo e irracional de produtos químicos. A pesquisa atual tem enfatizado a importância da rotação de classes químicas e o uso de diferentes estratégias para mitigar esse problema.

Avanços no Controle Biológico e de Manejo: As pesquisas mais atuais têm focado em alternativas que diminuem a dependência de produtos químicos. O uso de fungos entomopatogênicos e a valorização de predadores naturais (como os besouros rola-bosta) são considerados pilares do manejo sustentável. Outras estratégias, como a utilização de substâncias voláteis para atrair moscas para armadilhas, também estão sendo investigadas.

Conclusão

A mosca-do-chifre permanece um dos principais desafios para a pecuária brasileira, com um impacto econômico que se mantém em patamares bilionários. A crescente resistência a inseticidas exige uma mudança de paradigma no manejo da praga. A solução mais promissora, validada pelas pesquisas mais recentes, é a adoção de um programa de Controle Integrado de Pragas (CIP). Esta abordagem holística, que combina o uso racional de produtos químicos com métodos biológicos e de manejo, não só melhora a eficácia do controle, mas também contribui para a sustentabilidade ambiental e a segurança alimentar.

Referências

PecSite: https://www.pecsite.com.br/mosca-dos-chifres-causa-prejuizos-de-r-15-bi-ao-ano-a-pecuaria-saiba-como-controlar-o-parasita/.

EMBRAPA: https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/1886545/artigo-resistencia-a-inseticidas-em-populacoes-da-mosca-dos-chifres-entendendo-como-chegamos-a-esta-situacao.